



INFERTILIDADE EM INCUBATÓRIO COMERCIAL DE FRANGOS DE CORTE

Autor(es): GONÇALVES, Fernanda Medeiros¹; GUIMARÃES, Nassan Fagundes²; BRUM, Viviane da Silva³; MALLMANN, Barbara de Almeida³; CORD, Diogo Felipe³; ROCKENBACH, Thiago Luis³; COLLARES, Favorino³; ZANUSSO, Jerri Teixeira, ANCIUTI¹, Marcos Antonio⁴

Apresentador: Nassan Fagundes Guimarães

Orientador: Fernanda Medeiros Gonçalves

Revisor 1: Débora Cristina Nichelle Lopes

Revisor 2: Michelle Gonçalves

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A técnica de embriodiagnóstico consiste em uma ferramenta de grande utilidade em empresas avícolas, pois permite diagnosticar as possíveis causas de baixa produtividade nos incubatórios, seja por deficiências nos matrizeiros fornecedores de ovos férteis, ou pelo próprio manejo inadequado nos setores do incubatório. A técnica consiste no exame interno dos ovos não eclodidos, determinando as causas do não nascimento, ou seja, se houve infertilidade ou mortalidade e em alguma etapa do processo de incubação. Uma vez detectadas as causas da não eclosão, o responsável técnico poderá aplicar as medidas corretivas diretamente no setor relacionado como: na granja fornecedora de ovos férteis, no transporte destes ovos até o incubatório, as unidades que constituem o incubatório ou até mesmo, na fábrica de ração responsável pela elaboração das dietas das aves reprodutoras. Objetivou-se através deste trabalho, avaliar o percentual de infertilidade de ovos provenientes de granjas de matrizes de frangos de corte e incubados comercialmente. Foram coletadas 400 amostras mensais de ovos não eclodidos provenientes de um incubatório comercial de frangos de corte da região sul, por um período de 18 meses. A amostragem foi realizada aleatoriamente pelos próprios funcionários da empresa, sendo então acondicionadas em caixas de papelão e remetidas no mesmo dia para o Laboratório de Ensino e Experimentação Zootécnica Prof. Dr. Renato Peixoto (DZ/FAEM/UFPel) para serem avaliados através da técnica de embriodiagnóstico. A técnica consiste na quebra individual dos ovos e avaliação da fertilidade dos mesmos. O menor percentual de infertilidade foi de 29% e o maior percentual observado foi de 79%. A média do período avaliado foi de 53,9%, percentual considerado extremamente alto na indústria. Os altos índices de infertilidade observados são atribuídos a um manejo inadequado nas granjas de matrizes, refletindo diretamente nos índices de eclosão do incubatório. Práticas como o spiking (substituição de galos com características sexuais secundárias indesejáveis por galos mais novos), são amplamente utilizadas pelos matrizeiros comerciais a fim de melhorar os índices de fertilidade dos lotes. Recomenda-se um manejo sanitário e nutricional mais criterioso nos matrizeiros integrados, com descarte e reposição de machos reprodutores a fim de elevar o percentual de fertilidade dos ovos incubáveis.